

007

RESPOSTA DE GENÓTIPOS DE ARROZ IRRIGADO À DENSIDADE DE SEMEADURA E À ADUBAÇÃO NITROGENADA. *Leandro L. Teichmann, Paulo R. F. Silva, Carlos H. Mariot, Valmir G. Menezes* (Departamento de Plantas e Lavoura, Faculdade de Agronomia - UFRGS)

Uma das formas de se aumentar o rendimento de grãos da cultura de arroz irrigado é através da adoção de práticas de manejo adequadas, dentre as quais a escolha da densidade de semeadura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de dois genótipos de arroz irrigado à densidade de semeadura e à adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido na Estação Experimental do IRGA, em Cachoeirinha, no ano agrícola de 1998/99. Os tratamentos constituíram-se de quatro densidades de semeadura (50, 100, 150 e 200 kg/ha); três doses de nitrogênio (40, 80, 120 kg/ha) e uma testemunha sem nitrogênio (N) e de dois genótipos (BR-IRGA 410, de ciclo médio, e IRGA 417, de ciclo precoce). Utilizou-se uréia como fonte de nitrogênio, sendo metade aplicada aos 12 dias após a emergência (DAE) das plântulas, correspondendo a 3 dias antes do início do perfilhamento, e metade aos 40 DAE, correspondendo a 10 dias (IRGA 417) e a 17 dias (BR-IRGA 410) antes da diferenciação do primórdio da panícula. Avaliou-se a densidade inicial de plantas, o número de perfilhos por planta e o rendimento de grãos. Ambos os genótipos aumentaram linearmente a densidade inicial de plantas com o incremento na densidade de semeadura. O número de perfilhos por planta dos genótipos BR-IRGA 410 e IRGA 417 diminuiu de forma linear e quadrática, respectivamente, com o incremento na densidade de semeadura. Para rendimento de grãos, não houve interação entre densidade de semeadura e nível de adubação nitrogenada. O rendimento de grãos dos genótipos BR-IRGA 410 e IRGA 417 aumentaram, respectivamente, de forma quadrática e linear, com o incremento na dose de N. (FAPERGS)